**Apresentação**

A Extensão Universitária apresenta-se por meio de interação e diálogo com a comunidade, elementos capazes de transformar a sociedade e sobretudo a própria instituição posto que as ações extensionistas são substratos para produção de novos conhecimentos.

Segundo Sandra de Deus:

Uma das tarefas mais preciosas confiadas à Universidade, como um dos setores da sociedade ao qual se atribui a geração de conhecimento, é a estreita interação com os demais setores dessa mesma sociedade, independentemente dos anseios deste setor chamado universidade ou dos demais setores. Se a Universidade for fiel às suas próprias demandas e àquelas provenientes dos demais setores da sociedade, fortalecendo a formação de profissionais comprometidos com esta mesma sociedade, preservando cultura, zelando por direitos humanos e compartilhando o conhecimento, cumprirá em parte sua missão.[[1]](#footnote-1)

A Universidade Regional do Cariri - URCA como importante setor da sociedade, por meio da Pró Reitoria de Extensão, apresenta neste volume da Revista de Extensão da URCA resultados alcançados pelas **experiências realizadas nos anos de 2021 e 2022** através dos Projetos, Programas, Eventos, Cursos e Oficinas, ao tempo em que constrói uma memória documental a fim de que as comunidades interna e externa possam conhecer as ações e seus impactos. Também para que docentes e discentes possam refletir sobre os percursos trilhados na busca de melhorá-los cada vez mais e possam ampliar os laços e compromissos de transformação social pela via extensionista.

**Resultados**

No ano de 2021 as ações de extensão em beneficiaram **302.169 ( trezentos e dois mil, 169 pessoas )** por meio de **126** ( Cento e vinte e seis) projetos, **30** (trinta)programas, **24** (vinte quatro) Cursos/Eventos/Oficinas/Exposições e **07**  outras ações vinculadas aos programas que contam com bolsas de extensão tecnológica -URCA, totalizando 187 ações.

No ano de 2022 as ações de extensão beneficiaram **165.854 (**cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro) pessoas por meio de **36** (trinta e seis) Programas, **128** (cento e vinte e oito) Projetos, **39** Eventos e **26** Cursos e Oficinas.

**31%** (trinta e um por cento) das ações atenderam pessoas em situação de vulnerabilidade social[[2]](#footnote-2), questão que se apresenta entre os princípios básicos e norteadores das atividades extensionistas uma vez que a prioridade de ações voltadas para os problemas e apelos da sociedade apontam para mudança social e superação da desigualdade e exclusão.

**34%** (trinta e quatro por cento) atenderam ao sistema de ensino público e seguem um outro princípio extensionista classificado como “uma das diretrizes prioritárias voltada para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania”[[3]](#footnote-3). As demais ações equivalentes a **35%** (trinta e cinco por cento) atenderam diversas situações sociais e diferentes públicos conforme apresentado em gráfico abaixo:

Figura 1: Valores em Porcentagem - 2022

Conforme os dados acima, as ações desenvolvidas nas escolas públicas aparecem bastante fortalecidas, acreditamos que deve-se a quantidade de cursos oferecidos na modalidade licenciatura, formação que habilita para atuação na educação básica, já que dos **32** cursos existentes (nas modalidades licenciatura, bacharelado e tecnólogo) **19** são licenciaturas.

**Envolvimento da comunidade acadêmica e política de extensão**

No ano de 2021 das ações cadastradas na PROEX, participaram **187** professores, **546** estudantes voluntários, **220** bolsistas do BSocial/FECOP**, 21** profissionais da comunidade externa, com formação superior (graduação, mestrado e doutorado) com bolsas de Extensão Tecnológica e **14** alunos da Educação Básica com as bolsas PIBEX Junior**,** estas duas modalidades de bolsas financiadas com os recursos da URCA.

Em 2022 os Projetos, Programas, Cursos, Oficinas e Eventos de Extensão cadastrados na PROEX foram coordenados por **164** (cento e sessenta e quatro) docentes, contaram com a participação de **18** (dezoito) técnicos administrativos e foram protagonizados por **586** (quinhentos e oitenta e seis) estudantes. Entre os estudantes, **316** (trezentos e dezesseis) participaram de forma voluntária e **270** (duzentos e setenta) como bolsistas.

Estes dados embora aparentem que a participação destes seguimentos foi suficiente, quando comparados com o total de Docentes, Servidores e Estudantes do quadro geral da Instituição verifica-se que necessitam ser melhorados, sobretudo quanto a participação estudantil que segundo o FORPROEX deverá atingir 100%.

A URCA conta atualmente em seu quadro com **632** professores e professoras,[[4]](#footnote-4) e destes em **2022** apenas **164** coordenaram atividades de extensão o equivalente a **21%** do total, conforme representação:

Figura 2: Participação de docentes nas ações de extensão

A participação dos técnicos administrativos nas ações extensionistas também aparece resumida quando se verifica que apenas **19,56%** dos servidores participaram diretamente**.** De acordo com o quadro geral a Instituição conta com **92** servidores efetivos, contudo apenas **18** se envolveram nas ações.

A participação dos estudantes também é considerada insuficiente ao ser comparada com o número geral de discentes matriculados em todos os cursos em 2022. Dos **7.712** alunos apenas **586** participaram das ações de extensão, o equivalente a **7%** do total, conforme representação no gráfico abaixo:

Figura 3: Estudantes que participaram nas atividades de extensão no ano de 2022

A realidade apresentada sobre pequena participação estudantil nas ações de Extensão não é um problema específico da URCA, também ocorre nas universidades brasileiras. Essa questão levou o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras - FORPROEX construir política nacional voltada para valorização da Extensão a ser considerada pela sua dimensão formativa. De acordo com documento do FORPROEX,

As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira[[5]](#footnote-5).

A política levou as Instituições de Ensino Superior trilharem o caminho da **Curricularização da Extensão e** fundamenta-se: no **Art. 207** da Constituição da República Federativa do Brasil que reza ser a Extensão um dos eixos do tripé ensino, pesquisa e extensão, devendo estes “obedecer ao princípio de Indissociabilidade”; na meta **12.7** da Lei **13.005/2014** que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), meta que determina assegurar no mínimo 10% do total do total de créditos curriculares exigidos para graduação, às atividades de extensão; na **Resolução Nº 07, de 18 de dezembro de 2018**, do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Na Universidade Regional do Cariri foi construída coletivamente a resolução nº 16 /2022- CEPE - URCA que dispõe sobre a inserção das ações de extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação. Portanto diante deste panorama apresentado, o processo de curricularização possibilitará a participação gradativa de todos os estudantes dos cursos de graduação nas ações de extensão que terá início a partir de 2023.

**Resultados apresentados por áreas temáticas**

**e localidades beneficiadas com as ações de Extensão no ano de 2022**

Conforme o FORPROEX todas as ações de Extensão devem ser classificadas segundo **áreas temáticas[[6]](#footnote-6)** de modo a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção. Neste sentido os resultados aqui apresentados demonstram as áreas de maior atuação da URCA como também as áreas que necessitam ser potencializadas.

De acordo com os gráficos que apresentam quantitativos das ações realizadas pelos Projetos e Programas, a área da Saúde aparece à frente das demais áreas temáticas, Educação em segundo lugar nas ações realizadas pelos Projetos e Cultura em segundo lugar nas ações realizadas por meio dos Programas. As demais áreas carecem maior desempenho.

Figura 4: Percentual de ações por Áreas temáticas – Projetos em 2022

Figura 5: Percentual de ações por Áreas temáticas-Programas

As ações foram vivenciadas dentro do raio de abrangência da URCA, nos municípios das regiões - Cariri e Centro Sul, bem como nos estados vizinhos: Pernambuco e Piauí.

De acordo com os dados informados, as ações extensionistas atenderam **29** municípios da região do Cariri, com maior concentração em Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, seguidos de Campos Sales, Missão Velha e Nova Olinda, verifica-se que nas localidades destacadas com exceção de Santana do Cariri e Nova Olinda, funcionam Campi Universitários. Contudo as duas últimas localidades mencionadas, possuem instituições de grande importância para os estudos acadêmicos, e desempenham ações extensionistas: o Museu de paleontologia pertencente a URCA e o Museu do Homem Kariri, instituição parceira.

Figura 6: Municípios beneficiados no Cariri - 2022

Na Região Centro Sul, Iguatu concentrou o maior número de ações sobretudo pela presença física do Campus Universitário na localidade.

Figura 7: Municípios beneficiados no Centro Sul-2022

Entre os estados alcançados pelas ações, o Ceará concentra o maior número seguido do Estado de Pernambuco.

**Bolsas**

A Universidade disponibiliza bolsas por meio de chamadas públicas, distribuídas entre projetos e programas, sendo **270** (duzentos e setenta) pelo Programa B.Social,**[[7]](#footnote-7) 31** (trinta e uma)peloPrograma de Extensão Tecnológica[[8]](#footnote-8) e **12** pelo Programa Pibex Júnior,[[9]](#footnote-9) totalizando **313** (trezentos e treze)bolsas conforme gráfico:

Figura 8: Modalidades de Bolsas

**Desafios**

Muita coisa ainda tem que ser feita, e será de forma gradativa, de acordo com as propostas de cada curso. Sabemos que é um processo que precisa estar em constante avaliação, mas o maior desafio encontra-se no campo do financiamento para a extensão, aporte financeiro para além das bolsas. Nos ultimos anos o FORPROEX vem debatendo sobre esta necessidade orçamentária que deve ser regular por meio de política governamental para todas as Instituições de Ensino Superior Brasileiras.

Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra

Pró-Reitora de Extensão da URCA

1. DEUS, Sandra de. 2013, p.12 in: Forum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão/ Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira; textos: Sônia Regina Mendes dos Santos...[et al.] – Belo Horizonte:

   FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG,2013. (Coleção Extensão Universitária;8) [↑](#footnote-ref-1)
2. <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> p.21 [↑](#footnote-ref-2)
3. <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> p.22 [↑](#footnote-ref-3)
4. Efetivos (as), contratados (as) e substitutos(as). [↑](#footnote-ref-4)
5. <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> p.19 [↑](#footnote-ref-5)
6. A finalidade da classificação é a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da extensão universitária brasileira, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou de grupos que atuam na mesma área temática. **(**FORPROEX. Extensão universitária: organização e sistematização. Belo Horizonte: COOPMED, 2007. p. 24 (Coleção Extensão Universitária; v. 6) [↑](#footnote-ref-6)
7. **O** **Programa de Bolsa Acadêmica de Inclusão Social (BSocial)** tem cunho social e visa promover a igualdade de oportunidades de qualificação acadêmica para estudantes e garantir suas permanências na universidade. [↑](#footnote-ref-7)
8. **O Programa de Bolsas de Extensão Tecnológica** é destinado a servidores ativos e aposentados, estudantes da Universidade Regional do Cariri – URCA, colaboradores externos, estudantes de outras instituições educativas e outros cidadãos, visando à capacitação tecnológica, a transferência de tecnologias, desenvolvimento de produto e/ou serviços à disseminação e intercâmbio de conhecimentos relevantes para a sociedade cearense, bem como a inclusão digital, inclusão social e desenvolvimento socioeconômico do estado do Ceará. [↑](#footnote-ref-8)
9. **As bolsas de Iniciação a Extensão Júnior da URCA PIBEX/JÚNIOR/URCA** são destinadas a estudantes da Educação Básica regularmente matriculados no Médio ou Educação Profissional, visando o envolvimento dos mesmos em ações de educação ambiental, economia criativa, arqueologia, geoconservação, desenvolvimento sustentável e valorização da cultura. [↑](#footnote-ref-9)